



340 - A EJA COMO UM MEIO DE TRANSFORMAÇÃO DOS SUJEITOS -
Kainara Franco Mello (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) -
kainara36@hotmail.com

Introdução: Tendo em vista a importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em um país como o Brasil, onde 14,1 milhões de pessoas, entre a população maior de 15 anos, não sabem ler nem escrever, o PEJA (Projeto de Educação de Jovens e Adultos), da PROEX/UNESP vem sendo uma oportunidade através da qual essa modalidade de educação se realiza. Ou seja, este projeto é uma maneira de restituir o direito à educação aos que dela foram excluídos, incluindo-os de uma forma democrática na cultura letrada, na qual convivem com muitas dificuldades, o que permite a democratização do conhecimento através da interação entre a universidade e a comunidade. Além disso, o que caracteriza o PEJA como um projeto de Extensão Universitária é a articulação do ensino e da pesquisa frente às demandas sociais por meio da formação pré-serviço e continuada de pesquisa na área das diversas licenciaturas através da metodologia em processo de ação – reflexão – ação e a contribuição para a ampliação do debate sobre a EJA no Brasil. Levando em consideração esses pressupostos o presente trabalho visa apresentar alguns objetivos e resultados das atividades desenvolvidas em uma sala do PEJA/UNESP/Campus Assis situada no Centro de Referência Social (CRAS) na Vila Prudenciana. **Objetivos:** O trabalho desenvolvido nessa sala, baseando-se na Educação em Direitos Humanos, tem como objetivo promover o educando a partir de uma educação para a cidadania, no sentido da formação do indivíduo autônomo, participativo e solidário, consciente dos seus deveres e direitos, tornando-o capaz de transformar os elementos de sua situação no sentido de uma ampliação da liberdade e da participação social. **Métodos:** Damos ênfase ao trabalho com eixos temáticos, cujos temas abordam conteúdos significativos para a vida do educando. Concomitantemente, a partir dos temas, além das atividades de leitura e escrita, abrimos espaço para que a linguagem verbal seja desenvolvida através de debates. Tais debates possibilitam o desenvolvimento da expressão dos educandos, já que estes são considerados em nosso trabalho como sujeitos ativos na construção do saber e como “perceptores”, ou seja, como sujeitos capazes de analisar, descobrir, criticar, observar, julgar e conceituar. **Resultados:** No decorrer das atividades foi possível verificar, a partir dos debates, uma maior desenvoltura expressiva nos educandos, os quais melhoraram o modo de exporem suas próprias idéias, convertendo-se em agentes do processo de comunicação e não apenas intérprete das mensagens que recebem. Além disso, os temas próximos ao cotidiano dos educandos e que eram abordados em textos de diferentes gêneros lhes possibilitaram ter contato com novas perspectivas sobre assuntos que os cercam aguçando ainda mais a busca de novos conhecimentos.